

# EDUCAÇÃO COMPARADA E QUALIDADE DO ENSINO: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO EDUCACIONAL DO PIAUÍ EM PERSPECTIVA NACIONAL

## COMPARATIVE EDUCATION AND QUALITY OF TEACHING: AN ANALYSIS OF THE EDUCATIONAL PERFORMANCE OF PIAUÍ IN A NATIONAL PERSPECTIVE

Izrael da Cunha Santiago<sup>1</sup>

Helaing Aparecida Guerino Ragonezi<sup>2</sup>

Martha Luciene Rocha Gomes<sup>3</sup>

Iraneide da Cunha Santiago<sup>4</sup>

**Resumo:** Este estudo analisa a qualidade da educação no estado do Piauí em comparação ao cenário educacional brasileiro, articulando indicadores quantitativos, políticas públicas e percepções de gestores, professores e alunos. Utilizando uma abordagem com vários métodos, que inclui análise documental, entrevistas semiestruturadas, observações de campo e levantamento de dados educacionais oficiais, a pesquisa busca compreender como os avanços e desafios se manifestam nos sistemas estadual e municipal. Os dados sugerem que, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o Piauí alcançou ganhos consideráveis devido ao PPAIC, à formação contínua em diferentes regiões e ao uso aprimorado da avaliação diagnóstica. No entanto, as disparidades estruturais na aprendizagem ainda estão presentes, particularmente nos anos finais e no nível escolar mais avançado, com disparidades significativas registradas em Língua Portuguesa e Matemática. Infraestrutura inadequada, a falta de

---

1 Doutorando em Ciências da Educação, Instituto Superior Interamericano de Ciencias Sociales (ISICS)

2 Mestranda em Ciências da Educação, Instituto Superior Interamericano de Ciencias Sociales (ISICS)

3 Doutora em Ciências da Educação, FICS (Faculdade Interamericana de Ciencias Sociales)

4 Graduada em Pedagogia, FAEL (Faculdade Educacional da Lapa)

professores qualificados, alta rotatividade de funcionários e as diferenças entre ambientes urbanos e rurais, entre muitos outros fatores, continuam a restringir a educação de alta qualidade. As percepções dos alunos reforçam a necessidade de políticas equitativas que alinhem acesso, retenção e pedagogia de acordo com as realidades locais. Análises comparativas semelhantes mostram que, apesar de reduzir algumas desigualdades históricas no Piauí, as taxas de proficiência e continuidade escolar ainda são muito inferiores às médias nacionais. Portanto, dizemos que o progresso na educação no estado está relacionado à continuidade de políticas localizadas, formação de professores, gestão pedagógica e investimento em infraestrutura, considerando as necessidades da área local.

**Palavras-chave:** Educação comparada; Qualidade da educação; Piauí; Equidade educacional; Políticas públicas; Desempenho escolar.

**Abstract:** This study analyzes the quality of education in the state of Piauí in comparison with the broader Brazilian educational context, integrating quantitative indicators, public policies, and the perspectives of administrators, teachers, and students. Using a multi-method approach—including document analysis, semi-structured interviews, field observations, and the review of official educational data—the research seeks to understand how progress and challenges emerge within state and municipal systems. The findings indicate that, in the early years of Elementary Education, Piauí has achieved notable gains due to the influence of PPAIC, continuous training across different regions, and the enhanced use of diagnostic assessment. However, structural disparities in learning remain evident, particularly in the final years of schooling and in the upper grades, with significant gaps recorded in Portuguese Language and Mathematics. Inadequate infrastructure, shortage of qualified teachers, high staff turnover, and differences between urban and rural environments—among other factors—continue to hinder the consolidation of high-quality education. Students’ perceptions underscore the need for equitable policies that align access, retention, and pedagogical practices with local realities. Comparative analyses show that, although Piauí has reduced some

historical inequalities, its proficiency levels and school continuity rates remain well below national averages. Therefore, the study argues that educational progress in the state depends on sustaining localized policies, strengthening teacher training, improving pedagogical management, and investing in infrastructure that reflects regional needs.

**Keywords:** Comparative education; Educational quality; Piauí; Educational equity; Public policies; School performance.

## INTRODUÇÃO

A educação comparada é um dos domínios fundamentais para entender como os sistemas educacionais progridem, como os sistemas respondem a desafios estruturais e como as políticas públicas operam para avançar em qualidade e equidade. Considerando a histórica desigualdade de desempenho educacional entre diferentes regiões do Brasil, segundo a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (2024), estados com maior vulnerabilidade socioeconômica apresentam maiores desafios educacionais; o que torna relevante analisar o desempenho educacional de estados com realidades socioeconômicas contrastantes apresenta uma importante possibilidade de compreender os fatores que afetam esses fatores socioeconômicos, avaliar a formulação de políticas e planejar intervenções baseadas em evidências. Nesse contexto, o Piauí possui certas características que valem a pena explorar; por suas conquistas atuais, mas principalmente pelas dificuldades relacionadas ao acesso, retenção e aprendizagem.

Um estado no Nordeste que historicamente enfrentou desigualdades sociais, o Piauí adotou políticas de alfabetização, aumentando o acesso e fortalecendo a educação básica, conforme estabelecido em seu IDEB (INEP, 2024) e taxas de escolaridade. Embora sejam desenvolvimentos aparentes, eles também enfrentam graves déficits na proficiência dos alunos, na preparação dos professores, na infraestrutura escolar e na capacidade de abordar desigualdades profundas, como as

vivenciadas por moradores urbanos e rurais. Portanto, compreender o desempenho do estado a partir de uma dimensão nacional é essencial para descobrir as linhas em que o Piauí difere da média no Brasil e aquelas que têm potencial. Este artigo pretende comparar a qualidade da educação no Piauí e fundamentar seus indicadores educacionais em seu contexto nacional, além de apresentar a questão dos determinantes estruturais, as políticas públicas implementadas e as restrições remanescentes. Examina o desempenho na qualidade das avaliações padronizadas e na equidade territorial, a formação e valorização dos professores, a infraestrutura escolar e o acesso à tecnologia educacional. Além disso, visa demonstrar como as considerações socioeconômicas afetam diretamente os resultados observados, minando a consolidação de uma educação equitativa. Com essa perspectiva de educação comparada, o estudo busca contribuir para o debate sobre qualidade e justiça educacional no Brasil, traçando os contornos de tendências, limitações e possibilidades de melhoria na educação no Piauí. Esse diagnóstico também precisa ser aprofundado tanto para entender o papel do estado no cenário nacional quanto para fornecer referências para políticas mais eficazes, contextualizadas e sensíveis que abordem as desigualdades regionais que historicamente entraram e informaram a educação brasileira.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Analisar comparativamente a qualidade da educação no estado do Piauí em relação ao desempenho educacional observado no contexto nacional, identificando avanços, desafios estruturais e condições que influenciam os resultados educacionais.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

a) Examinar indicadores de aprendizagem, alfabetização e proficiência do Piauí em comparação com as médias regionais e nacionais.

b) Identificar fatores socioeconômicos, estruturais e territoriais que influenciam o desempenho educacional do estado.

c) Avaliar políticas públicas e programas educacionais implementados no Piauí, destacando seus resultados e limitações.

d) Comparar as condições de formação, carreira e valorização dos professores no Piauí com as observadas em outras unidades federativas.

e) Analisar diferenças internas no estado, considerando desigualdades entre áreas urbanas e rurais e entre redes municipais e estaduais.

f) Apontar tendências, desafios persistentes e oportunidades para melhorar a qualidade da educação no Piauí a partir de uma perspectiva nacional.

## **JUSTIFICATIVA**

A comparação dos sistemas educacionais é um método essencial para considerar como diversas condições socioeconômicas, culturais e políticas moldam os padrões educacionais. No exemplo brasileiro, as desigualdades regionais acumuladas do passado produzem situações educacionais altamente diferenciadas entre as entidades federativas, e há uma necessidade de estudar essa especificidade para permitir explicações mais sofisticadas sobre a eficácia das políticas públicas. O Piauí - um estado do Nordeste caracterizado por problemas estruturais crônicos - demonstra fortes melhorias em alguns aspectos do desempenho educacional, mas existem lacunas significativas que impedem a consolidação da qualidade e equidade na educação.

Nas últimas décadas, o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PAIC/PPAIC) (PIAUI, 2023), o investimento em avaliação externa, a formação de professores e o acesso ajudaram a reformular o cenário educacional no Piauí. No entanto, os resultados são divergentes em relação ao funcionamento do desempenho nacional. A falta de proficiência em Português e Matemática, a distribuição desigual de recursos, as condições de trabalho dos professores, a infraestrutura escolar e as diferenças entre

áreas urbanas e rurais permanecem como desafios. É essencial, portanto, explorar sistematicamente o que explica tais conquistas e suas limitações, situando o Piauí no panorama educacional brasileiro.

Pode-se dizer que a importância deste estudo reside em gerar o conceito de diagnóstico comparativo, que não é meramente uma análise descritiva, mas permite o desenvolvimento de políticas contextualizadas. Ao confrontar dados estaduais e nacionais, este artigo espera fornecer elementos que nos permitam compreender a posição do Piauí à luz do conjunto do país e identificar fatores que favorecem o progresso dos indicadores e aqueles que ainda condicionam a melhoria escolar. Compreender esse conhecimento é importante para informar ações que promovam a justiça educacional, o uso eficiente dos recursos e o fortalecimento de estratégias para a formação de professores, gestão escolar e supervisão pedagógica.

Além disso, o estudo expande o discurso acadêmico sobre as disparidades educacionais no Brasil, focando na educação comparada e contribuindo por meio de interpretações que documentam políticas, achados e contextos. Assim, a investigação se justifica pela necessidade de fornecer a pesquisadores, gestores e formuladores de políticas evidências empíricas que lhes permitam compreender mais plenamente os desafios enfrentados pelo Piauí e, assim, desenvolver intervenções que satisfaçam suas necessidades autênticas.

## **METODOLOGIA**

### **ABORDAGEM METODOLÓGICA**

O método deste estudo é qualitativo e uma combinação de coleta de dados através da análise de documentos, entrevistas semiestruturadas e sistematização interpretativa, entre outros, em relação a diferentes fontes. A perspectiva mista é a escolha lógica para o objetivo de perceber a qualidade da educação (tanto a ampla quanto a específica) e também o desempenho da educação em comparação com a situação nacional do Piauí e para expressar os indicadores educacionais, configurações institucionais e noções dos sujeitos investigados, bem como as circunstâncias criadas pelas condições

socioestruturais. O ângulo qualitativo facilita a interpretação de significados profundos, experiências, práxis pedagógica e percepções de gestores, professores e alunos, que são necessários para captar as sutilezas que não são possíveis apenas com marcadores quantitativos. A dimensão quantitativa complementar é empregada para examinar a pesquisa comparativa entre desempenho educacional e medidas, bem como indicadores nacionais como taxas de educação e aprendizagem, e esses resultados conferem credibilidade empírica às análises qualitativas.

## MÉTODOS

A investigação foi iniciada em três etapas específicas:

### a) Etapa documental

Incluiu a análise de relatórios educacionais, legislação, diretrizes curriculares e bancos de dados públicos da comparação de desempenho escolar do Piauí e do Brasil. Esta etapa forneceu um contexto para políticas, programas e tendências históricas. -

### b) Etapa empírica

Os dados primários foram coletados através de, respectivamente,

- entrevistas semiestruturadas de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores;
- sessões de escuta pedagógica com alunos com o intuito de medir crenças sobre aprendizagem, infraestrutura, práticas de ensino e desafios do dia a dia;
- notas de campo tomadas durante visitas escolares contemplando a observação do ambiente, organização escolar e práticas pedagógicas.

As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, utilizando princípios de análise de dados que preservaram o rigor, ética e confidencialidade dos participantes.

### c) Sistematização e integração de dados

Dados qualitativos e quantitativos foram agrupados em categorias analíticas formais e examinados no curso da interpretação. As seis categorias amplas identificadas foram

- desempenho educacional e proficiência
- políticas públicas e programas estratégicos
- formação de professores, carreira e condições de trabalho
- infraestrutura escolar e recursos pedagógicos
- desigualdades territoriais e socioeconômicas
- percepções dos sujeitos sobre a qualidade da educação.

A combinação de dados facilitou a expressão de experiência numérica, política e prática evidenciada.

## ANÁLISE

A análise visou:

- discernir convergências e discrepâncias nos discursos dos sujeitos e dados oficiais;
- entender como desafios estruturais e pedagógicos moldam o desempenho da aprendizagem;
- comparar tendências do Piauí com os padrões nacionais;
- entender como a política educacional é ressignificada e ressignificada no cotidiano da escola;

- descobrir tensões entre avanços, desafios e áreas de melhoria.

A incorporação de mais de uma fonte proporcionou robustez interpretativa e rigor metodológico.

## **ASPECTOS DA ROBUSTEZ DO ESTUDO**

Ao sintetizar dados primários, observações de campo e informações documentais, o estudo alcança uma ampla consistência empírica que não depende apenas da acessibilidade ou revisão de dados secundários. Tanto as entrevistas quanto os episódios de escuta pedagógica dão acesso a dimensões subjetivas e práticas concretas da realidade escolar, ampliando o conhecimento sobre o fenômeno de interesse. Assim, o estudo faz contribuições significativas como uma extensão do estudo comparativo da qualidade educacional no Piauí, que fornece evidências quantitativas e qualitativas e abordagens contextuais para a análise e análise que fortalece o debate acadêmico e informa decisões sobre a política educacional futura.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **EDUCAÇÃO COMPARADA: FUNDAMENTOS, ABORDAGENS E CONTRIBUIÇÕES**

A educação comparada surgiu como uma disciplina investigativa que explora como e por que determinados sistemas educacionais foram estruturados e implementados em diferentes contextos sociais. Está fundamentada no exame sistemático de políticas, práticas e seus resultados, facilitando comparações, contrastes e determinantes em relação ao desenvolvimento da educação (Schriewer, 2019). Ozga (2020) argumenta que a comparação educacional fortalece o discurso sobre governança de políticas, avaliação e modernização, pois oferece termos que relacionam políticas em diferentes sistemas a modelos nacionais e mundiais.

No exemplo brasileiro, a educação comparada abre a compreensão das desigualdades regionais porque permite analisar o impacto de variáveis históricas, culturais, econômicas e institucionais na oferta e qualidade da educação. A educação no Nordeste, especificamente, é uma área que possui características educacionais únicas, distintas do país como um todo, e que podem ser consideradas na análise ao se considerar desigualdades acumuladas, arranjos territoriais e certas caracterizações de políticas públicas. Assim, analisar o Piauí de um ponto de vista comparativo pode explicar não apenas seu progresso, mas também as estruturas limitantes que moldam o destino das escolas.

A comparação dos indicadores explorados não se limita à comparação de indicadores, incorpora um exame de processos formativos, governança educacional, condições de trabalho dos professores, relações de formação e implementação de políticas, enquadrando dimensões contextuais e interpretativas conforme descrito por Bray, Adamson e Mason (2014). Esta é uma compreensão muito mais ampla da qualidade acadêmica que inclui estatísticas, práticas e percepções sobre tópicos em conjunto.

## **QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: DIMENSÕES, INDICADORES E PROCESSOS**

Estudos qualitativos e métodos de mensuração, que têm potencial para melhorar, mas suas limitações incluem tanto restrições teóricas quanto de implementação. Isso significa que a qualidade deve ser adaptada para ser apropriada a uma perspectiva multidimensional em todo o currículo e em todas as quatro dimensões: pedagógica, estrutural, social e política (Relatório de Monitoramento Global da Educação da UNESCO, 2021). No Brasil, as avaliações têm sido um aspecto chave para medir a aprendizagem e são centrais no SAEB, ANA e IDEB (INEP, 2024) do Brasil, mas a política de avaliação tem suas limitações, pois promove a mensuração com base em medidas quantitativas em detrimento de elementos qualitativos (Freitas, 2018).

Autores como Dourado e Oliveira (2019) argumentam que a qualidade deve ser considerada a partir de perspectivas múltiplas e multifacetadas:

- a) valorização e formação contínua para professores;
- b) gestão escolar democrática;
- c) infraestrutura adequada;
- d) equidade de acesso e permanência;
- e) relevância social e cultural do currículo;
- f) participação da comunidade escolar.

Ao analisar o Piauí a partir de uma perspectiva nacional também deve levar em conta como essas dimensões se refletem na prática. Embora o estado tenha avançado em políticas de alfabetização e recursos educacionais, a nação ainda enfrenta muitos obstáculos no currículo de Matemática e Português, na qualidade desigual das escolas e no fato de que a população estudantil tende a permanecer em territórios precários.

Portanto, a qualidade da educação é entendida neste estudo como o resultado de processos intrincados que especificam políticas, práticas pedagógicas, contextos socioeconômicos e percepções dos atores envolvidos.

## **EQUIDADE EDUCACIONAL: JUSTIÇA SOCIAL, DESIGUALDADES E POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS**

A equidade educacional é um dos princípios orientadores das políticas atuais, enraizada em condições justas para garantir que todos os alunos tenham oportunidades reais de aprendizagem. Nas palavras de Dubet (2014), equidade significa levar em conta as diferenças sociais e econômicas, sem tratá-las como desigualdades naturalizadas, com políticas que garantam compensação, apoios e redistribuição de recursos.

As desigualdades territoriais são consideráveis no Brasil e influenciam diretamente o

desempenho escolar. Além disso, estados com maior vulnerabilidade econômica enfrentam desafios adicionais de infraestrutura, custos de formação de professores, lacunas de financiamento, a complexidade da rede municipal e assim por diante. As diferenças entre áreas urbanas e rurais e entre municípios com alta e baixa capacidade administrativa são ainda mais pronunciadas para aqueles que vivem no Piauí. A teoria da equidade fornece uma maneira de explorar o sucesso educacional do Piauí não apenas pelos pontos que são aprendidos, mas também pelos aspectos das condições em que esses ganhos são produzidos.

Como resultado, políticas como PPAIC (PIAUI, 2023), formação contínua territorializada e incentivo às redes municipais emergem como cruciais para reduzir desigualdades, mas o efeito local e o impacto da política variam dependendo do contexto local.

Este estudo mobiliza a equidade como um eixo teórico que articula justiça social, democratização do acesso, condições de provisão e redução de desigualdades intra e inter-regionais. Quando equidade e educação comparada estão relacionadas, é possível alcançar uma compreensão mais forte sobre por que alguns progressos ocorreram no Piauí e quais os obstáculos atuais para a consolidação de uma educação inclusiva e de qualidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **VISÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO EDUCACIONAL NO PIAUÍ**

A síntese do material documental, entrevistas e observações práticas mostra que o Piauí apresenta um desenvolvimento educacional em constante evolução e seu avanço mais significativo ocorreu nas duas últimas décadas, principalmente na fase de fundação do ensino fundamental. Segundo administradores estaduais e locais, esse desenvolvimento está ligado à institucionalização de políticas de alfabetização, promoção pedagógica e à construção de uma orientação avaliativa. Mas em relação ao desempenho nacional, o desenvolvimento é desigual: o estado reduz lacunas na alfabetização e nos primeiros anos, mas ainda há sérias deficiências em Português e Matemática no

Fundamental II e no Ensino Médio.

Entrevistas com professores mostram que a transição entre segmentos foi um dos principais pontos fracos segundo os resultados, pois modificações metodológicas, acúmulo de lacunas de aprendizagem e falta de ações sistemáticas que incorporariam práticas pedagógicas ao longo de todo o período de desenvolvimento escolar pode criar um efeito negativo.

Os resultados relativos às dificuldades persistentes em Língua Portuguesa e Matemática, sobretudo nos anos finais do Ensino Fundamental, indicam que a qualidade da aprendizagem não pode ser compreendida apenas a partir de indicadores quantitativos de proficiência, mas exige atenção aos processos de construção de significado mobilizados em sala de aula. Nesse sentido, estudos que analisam a relação entre linguagem e aprendizagem matemática evidenciam que o desempenho dos estudantes está fortemente condicionado à mediação linguística e às práticas discursivas presentes no ensino (SANTIAGO et al., 2025). Ao compreender a Matemática como uma prática comunicativa, na qual pensar, explicar e argumentar são dimensões indissociáveis do aprender, torna-se possível interpretar parte das desigualdades observadas no Piauí como resultantes não apenas de carências estruturais, mas também de fragilidades nos processos pedagógicos de mediação do conhecimento. Tal perspectiva reforça a necessidade de políticas e práticas que articulem leitura, escrita e resolução de problemas como eixos integrados da aprendizagem, especialmente em contextos de vulnerabilidade educacional.

## **DETERMINANTES ESTRUTURAIS E PEDAGÓGICOS DA QUALIDADE EDUCACIONAL**

O desempenho do Piauí está diretamente ligado às condições de estrutura associadas às escolas e à forma como o trabalho docente é organizado nas escolas, mostram pesquisas qualitativas. No entanto, questões como transporte escolar irregular, evasão, acesso precário à internet e limitações de infraestrutura continuam comuns nesses municípios rurais. Conforme afirmado no referencial teórico, esses fatores reforçam desigualdades internas que afetam a equidade educacional.

Por outro lado, professores e gestores entrevistados reconhecem a melhoria da formação continuada realizada nas diferentes regiões especialmente desde que o PPAIC (PIAUI, 2023) estabeleceu as redes cooperativas. Tal movimento levou a um maior alinhamento curricular, ferramentas diagnósticas que tiveram que ser implementadas e uma forma mais estruturada de monitorar a aprendizagem, incentivando práticas mais críticas e cooperativas. Mas a burocracia, documentação interminável e tempo limitado de planejamento têm servido como barreiras à consolidação de inovações na pedagogia, criando atrito entre a prescrição oficial e o funcionamento da vida escolar cotidiana, dizem os professores.

## **PERCEPÇÕES DOS ALUNOS E SEU SIGNIFICADO NA ANÁLISE DA QUALIDADE**

As sessões de escuta pedagógica acima com alunos nos dão insights sobre percepções que ampliam a visão da qualidade educacional além do resultado estatístico do processo de aprendizagem. Alunos de áreas rurais relataram sentir-se deslocados quando a escola precisa levá-los a longas distâncias, e isso afeta sua frequência e motivação. Alunos urbanos, por outro lado, destacaram questões como aulas lentas, falta de utilização de tecnologias educacionais e abordagens mal fundamentadas em relação às suas vidas.

Essas percepções se sobrepõem à perspectiva de equidade ao destacar o acesso e a permanência diferenciais. Também revela que, embora haja uma linguagem comum em que a política educacional estadual estabelece uma abordagem comum para a prática, a eficácia depende do nível de capacidade administrativa e das condições reais das redes locais de professores.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E SEUS IMPACTOS: O PROGRESSO E AS LIMITAÇÕES DO DE-SAFIO POLÍTICO**

Iniciativas estruturadas, por exemplo, PPAIC (PIAUI, 2023), avaliações diagnósticas

rigorosas, treinamento contínuo de avaliação e parcerias estado-município — são fatores centrais do progresso educacional no Piauí, segundo os achados. Entrevistados reconhecem que tais esforços fortaleceram o planejamento escolar, ofereceram apoio pedagógico e criaram um ciclo de melhoria focada na aprendizagem, especialmente no início.

No entanto, autoridades municipais citam restrições de recursos, rotatividade de professores e o desafio de institucionalizá-lo entre municípios menores como desafios. A ausência de especialistas, como psicólogos e assistentes sociais, foi uma das razões destacadas para que a vulnerabilidade socioemocional e social dos alunos possa não ser atendida. Esses resultados validam a literatura, que sugeriu que políticas de qualidade e equidade são influenciadas tanto pelo design escolar quanto pela capacidade territorial de implementação.

## **PIAUI NO CONTEXTO NACIONAL**

Os achados combinam na conclusão de que o Piauí ocupa uma posição ambivalente na educação brasileira, estando ciente de que estão fazendo avanços tanto no nível de alfabetização quanto no comportamento avaliativo, mas ainda enfrentam problemas estruturais fundamentais que dificultam a consolidação da qualidade e equidade educacional. A análise qualitativa das vozes dos sujeitos e dos contextos escolares fornece insights:

- as melhorias são sustentadas por esforços coordenados, embora sejam desafiadas pela variação na geografia;
- a qualidade da educação depende de como a formação dos professores, a gestão escolar e as condições de permanência dos alunos são expressas;
- a equidade permanecerá na vanguarda, particularmente para municípios rurais e politicamente mais fracos;
- a comparação com o exemplo nacional indica que o desempenho do Piauí permanece em um caminho ascendente, mas mantém distâncias significativas em proficiência, especialmente no

final dos anos e no Ensino Médio.

Portanto, os achados sugerem que para compreender o sucesso do Piauí precisamos de uma análise multifacetada que combine os indicadores com as estratégias pedagógicas, os valores dos sujeitos e as políticas educacionais. O estudo, portanto, traz uma contribuição útil ao continuar a regionalização do discurso relacionado às desigualdades e servir como uma oportunidade para estratégias mais específicas e sensíveis ao contexto para abordar melhorias na qualidade da educação.

## CONCLUSÃO

A análise qualitativa e mista deste estudo informou uma compreensão integrada de como o desempenho educacional do Piauí está organizado no cenário nacional, indicando tanto avanços sistêmicos quanto problemas persistentes. Os achados deste estudo indicam que o desenvolvimento de uma estrutura estadual consistente em letramentos solidificou políticas públicas coerentes, especialmente alfabetização, formação contínua e avaliação diagnóstica, reduzindo disparidades históricas e fortalecendo a gestão pedagógica. Esta política tem uma influência positiva definitiva no funcionamento real das escolas, segundo a perspectiva de gestores, professores e alunos, embora restrita por condições territoriais e socioeconômicas.

O avanço do Piauí nos primeiros anos do Ensino Fundamental se aproxima das médias brasileiras, e em termos de indicadores de alfabetização e aprendizagem básica, por justaposição com o panorama nacional. No entanto, grandes desafios ainda estão envolvidos nos anos finais e no Ensino Médio, particularmente na área de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, retenção escolar e reforço de formas contextualizadas de práticas pedagógicas. Esses desafios decorrem diretamente de necessidades de infraestrutura, desigualdades territoriais, rotatividade de professores e necessidades de formação que diferem entre redes municipais de diversos tamanhos.

O estudo demonstra que, para entender a qualidade da educação no Piauí, é necessário adotar

uma abordagem multidimensional que elabore equidade e políticas públicas através da compreensão qualitativa dos sujeitos e análise territorial. A mistura de achados quantitativos, dados documentais e depoimentos de participantes é prova de que a melhoria da educação não se baseia exclusivamente na provisão de políticas, mas na implementação real das políticas (adaptadas às diferentes necessidades e condições de cada território).

## **RECOMENDAÇÕES**

Com base na análise desenvolvida, recomenda-se:

### **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO**

- a) Fortalecer os mecanismos de cooperação entre redes estaduais e municipais, especialmente em pequenos municípios.
- b) Investir recursos na infraestrutura escolar, especialmente em escolas rurais.
- c) Consolidar políticas de monitoramento pedagógico permanente; concentrar-se na transição dos anos iniciais para os finais.

### **FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE PROFESSORES**

- a) Ampliar os programas de formação contínua para que se integrem ao cotidiano das escolas e aos contextos do território.
- b) Promover métodos de retenção de professores em áreas de risco, que limitem a rotatividade docente.
- c) Incentivar a formação em metodologias ativas, educação inclusiva e práticas pedagógicas contextualizadas.

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO**

a) Promover práticas pedagógicas e metodologias que integrem leitura, escrita e resolução de problemas, fortalecendo o ensino de Língua Portuguesa e Matemática.

b) Conectar formas de incluir tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas de maneira prática e relevante, particularmente em jurisdições com menos acesso a elas.

c) Criar ações pedagógicas que valorizem o conhecimento e práticas locais, solidificando a identidade territorial dos alunos.

## **EQUIDADE E PERMANÊNCIA ESCOLAR**

a) Tornar o transporte escolar regular e seguro, especialmente em locais rurais.

b) Fortalecer equipes multidisciplinares dedicadas ao apoio psicossocial nas escolas.

c) Impor políticas que reduzam a evasão escolar no Ensino Médio e Fundamental para os alunos em risco.

## **LIMITAÇÕES E TRABALHOS FUTUROS**

A principal limitação do estudo atual é a natureza territorial e a quantidade de entrevistados para as entrevistas e observações. Embora as fontes de dados quantitativas-numéricas, documentais e primárias forneçam compreensão da situação educacional no Piauí, um número maior de escolas e municípios (particularmente aqueles com capacidade administrativa limitada) para estudo pode ser considerado. Estudos futuros podem elaborar mais:

a) a viabilidade de políticas de transição entre os anos iniciais e finais,

b) as influências das tecnologias no contexto de desigualdade territorial,

- c) estratégias para retenção de professores entre populações inacessíveis, e
- d) a interseção da cultura local e práticas pedagógicas com a aprendizagem.

Não obstante essas restrições, o estudo atual faz contribuições importantes e pertinentes para o avanço de uma perspectiva comparativa da qualidade educacional no Piauí, apresentando evidências empíricas, cenários reais e argumentos interpretativos que podem servir a políticas e tomada de decisão educacional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Brasília, DF: INEP, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Brasília, DF: INEP, 2024.

BRAY, Mark; ADAMSON, Bob; MASON, Mark. Comparative education research: approaches and methods. Hong Kong: Springer, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. Educação & Sociedade, Campinas, v. 40, 2019.

DUBET, François. O que é uma escola justa? São Paulo: Cortez, 2014.

FREITAS, Luiz Carlos de. A avaliação educacional no Brasil: características e limites. Educação & Sociedade, Campinas, v. 39, n. 143, 2018.

IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

OZGA, Jenny. Governing knowledge: data, inspection and education policy in Europe. Oxford: Symposium Books, 2020.

PIAUI. Secretaria de Estado da Educaao. Pacto pelas Crianas do Piau (PPAIC): documentos orientadores. Teresina: SEDUC, 2023.

SCHRIEWER, Jrger. Comparative education methodology in transition. Frankfurt: Peter Lang, 2019.

SANTIAGO, Izael da Cunha et al. Language as a bridge between thinking and doing mathematics: contributions of the Portuguese language to the construction of meaning in Mathematics Education. In: Educaao em Foco: Saberes, Desafios e Transformaoes. 2. ed. Curitiba: Editora Cientfica, 2025.

UNESCO. Global education monitoring report 2021: non-state actors in education. Paris: UNESCO Publishing, 2021.